

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO nº , DE 08 de fevereiro de 2008
(Do Dep. Fernando Ferro)

Requer a realização de seminário para discutir a real situação de abastecimento energético no país frente as especulações quanto a possibilidade a curto prazo de racionamento de energia elétrica

Sr. Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, conforme o Regimento Interno desta Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização do seminário “ Racionamento de energia elétrica: Mitos e realidade ”.

Justificativa

Nos últimos meses temos acompanhado uma forte discussão tanto no setor propriamente dito quanto na imprensa sobre a questão dos níveis de nossos reservatórios e das condições de abastecimento de energia no país.



9BF5ECBD51

A questão do gás levantado pela imprensa bem como as constatações de níveis de suprimento de água em nossos reservatórios tem gerado especulações no sentido de questionar a matriz energética e levar a população a uma insegurança quanto a real situação de nossos reservatórios de manter a geração de energia nas bases necessárias ao atendimento do consumo humano e das demandas de nosso crescimento econômico.

Especialistas têm divergido sobre o assunto:

“Especialista descarta risco de racionamento de energia em 2008

Plantão | Publicada em 17/01/2008 às 17h21m

Valor Online

“O coordenador do grupo de estudo do Setor de Energia Elétrica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Nivalde de Castro, não acredita na possibilidade de racionamento de energia elétrica a partir de abril deste ano, quando chega ao fim o período de chuvas no país. Castro afirma que a comparação das condições atuais com as existentes no período pré-acionamento de 2001 mostra uma maior integração física entre os diferentes sistemas energéticos do país, além da existência de usinas térmicas prontas para gerar energia.

Já em 2001 a possibilidade de transferência de energia entre as regiões brasileiras era limitada e não havia, na época, térmicas prontas para gerar imediatamente em caso de necessidade.

Castro argumenta ainda que o nível dos reservatórios do Sudeste-Centro Oeste, região que concentra 69,7% da capacidade hídrica brasileira, estava em janeiro de 2001 pouco acima dos 20%. Este patamar oscila atualmente perto de 44%.

O que interessa é chover em Minas, já que o Sudeste-Centro Oeste, concentra a maior parte da capacidade de geração. Mas pelas condições atuais posso afirmar peremptoriamente que não haverá racionamento em 2008, garante Castro.

O coordenador estipula a data de 15 de fevereiro, exatamente o meio do período chuvoso, como data limite para dirimir qualquer dúvida a respeito dos riscos de racionamento para este ano.

Publicado dia 09/01/2008 às 10:03:00 hs “

“Aneel já admite racionamento de energia em 2008

Gerais

A Aneel, Agência Nacional de Energia Elétrica, já admite a possibilidade de racionamento de energia no Brasil ainda este ano, por causa da falta de chuvas no País.

O nível dos reservatórios das hidrelétricas vem registrando redução neste verão, levando alguns a questionar a segurança no abastecimento. Nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, por exemplo, os lagos das usinas operavam na segunda-feira com 44,73% da capacidade, segundo o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico). Em 7 de janeiro de 2007, estavam com 60,2% da capacidade.

Uma reportagem de hoje do Jornal O Estado de S. Paulo aponta que a situação é considerada ainda mais grave, porque as usinas do Sudeste e Centro-Oeste estão tendo de enviar energia ao Nordeste desde o fim do ano passado. Na segunda-feira última, os reservatórios do Nordeste operavam com apenas 27,04% do volume, bem menos que no mesmo período de 2007, quando estavam com 65,4% da capacidade. Diante dessa situação, conforme o jornal paulista, o diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, admite que "não é impossível" que o Brasil passe por um novo racionamento de energia ainda em 2008. "Não estou dizendo que vai ter problema. Não é impossível haver um racionamento este ano, mas o mais provável é que não tenha", disse.



9BF5ECBD51

O diretor da Aneel defendeu até um contingenciamento para evitar situação parecida com a de 2001, quando a sociedade foi pega de surpresa e o governo teve de elaborar um plano de racionamento às pressas. No início, as medidas eram tratadas como racionalização. "Você só discute temas como apólice de vida e sepultura quando você está bem de saúde. Assim deve ser com coisas desagradáveis, como o racionamento. Esse assunto deve ser discutido muito antes. Não sob pressão. Além de elaborar um plano de contingenciamento para um eventual apagão, o governo também deveria fazer campanhas para estimular a população a economizar recursos energéticos, disse Kelman."

Nesse sentido Senhor Presidente como estamos tratando de uma questão vital para os brasileiros julgo oportuno realizarmos esse seminário de forma a desconstituir qualquer dúvida que venha a ser levantada nesse setor.

Sala de sessões, em 08 de fevereiro de 2008

Fernando Ferro
PT/PE

